

JOVENS DO CAMPO LUTANDO POR UM MUNDO NOVO

Pastoral de Jovens do Meio Popular - Regional NE II



ep

Pastoral de Jovens do Meio Popular - Regional NE II

JOVENS DO CAMPO

LUTANDO POR UM MUNDO NOVO

Para ajudar os grupos de jovens do meio rural em suas reuniões

EDIÇÕES PAÛLINAS

APRESENTAÇÃO

Os jovens do campo, mesmo quando participam das Comunidades **Eclesiais** de Base, sentem a necessidade de se encontrar entre si.

Este material foi realizado a pedido de muitos. Ele poderá ajudar os jovens do meio popular do campo a conversarem, partindo de sua vida, a conhecerem melhor a pessoa e o pensamento de Jesus Cristo, a descobrirem meios de agir com a comunidade.

Os jovens do campo, são uma grande força para ajudar o povo do campo a acordar, a sair da escravidão, a construir as bases de uma nova sociedade.

Junto de sua comunidade, o grupo de jovens é fermento do Reino de Deus. Esse Reino se faz presente no mundo novo de justiça e fraternidade que, dia após dia, estamos construindo.

Pastoral de Jovens do Meio Popular

Regional NE II

2. Jovens do campo...

-5-

COMO UTILIZAR ESTE CADERNO

Os grupos de jovens do campo vão achar neste caderno uma ajuda para suas reuniões. Cada grupo pode escolher o tema que desejar.

No início de cada tema há sempre uma parte que diz: "Como preparar a reunião". É muito importante que cada reunião seja bem preparada por uma pequena equipe de quatro ou cinco jovens. É bom que não sejam sempre os mesmos.

1. Ler bem o roteiro. Escolher as propostas que combinem melhor com seu grupo.
2. É importante repartir as tarefas entre os membros do grupo:
 - quem vai fazer as perguntas;
 - os que farão as leituras;
 - os jovens que vão fazer a dramatização;
 - quem vai puxar os cantos.
3. Quando o grupo for muito numeroso, é bom dividi-lo em pequenas equipes de cinco ou seis jovens para conversar melhor. Depois, todos se encontram para dizer como foi a conversa nas pequenas equipes.
4. A equipe de preparação escolhe vários cantos, se possível de acordo com o tema da reunião. Assim, ninguém vai se cansar.
5. É bom organizar também algumas brincadeiras.

Cada reunião é dividida em várias partes.

— Sempre é vista a realidade de nossa vida, de nossa comunidade.

-7-

— Depois essa realidade é comparada com o pensamento de nosso Deus, com a ajuda de textos da Bíblia ou com textos de nossos bispos.

A leitura da Bíblia não é feita para procurar receitas ou para provar que Deus pensa como nós. As leituras do Antigo e do Novo Testamento são muito importantes para conhecer melhor nosso Deus, crescer na amizade dele, conhecer mesmo seu pensamento.

— Às vezes, comparamos nossa realidade com a de outros grupos de jovens ou de outras comunidades.

— Várias vezes, vamos achar propostas de **ação**. O grupo não pode ficar parado.

No fim de cada reunião, é importante rezar. Assim, cada um vai se tomando um amigo mais íntimo de Jesus Cristo.

Vocês poderão utilizar as propostas... ou inventar outras.

É bom fazer uma rápida avaliação ao final de cada reunião. No fim deste caderno há dois roteiros:

Como preparar uma ação

Ajudará o grupo a escolher uma ação do jeito de que Jesus Cristo gosta.

Como avaliar uma ação

Depois de cada ação realizada com o grupo ou com a comunidade, é bom avaliar o que aconteceu. É assim que aprendemos a ser cristãos.

O grupo de jovens não fica fora da comunidade. As reuniões vão ajudar os jovens do grupo a achar melhor seu lugar dentro da comunidade.

Boa sorte!

-8-



COMO PREPARAR A REUNIÃO DO GRUPO

A equipe de preparação faz um desenho mostrando a casa grande do dono de uma fazenda e, ao lado, a casa pobre de um lavrador.

VAMOS DESCOBRIR QUEM SOMOS

A equipe de preparação mostra o desenho. Todos observam. Depois, as pessoas do grupo respondem às seguintes perguntas:

- *Qual a diferença entre nossa casa e a casa do rico?*
- *Nós temos terra para trabalhar? Por que tantos não têm?*
- *Os ricos trabalham do mesmo jeito que nós?*

- *Temos escola boa para estudar?*
- *Como é a escola em que o filho do rico estuda?*

VAMOS COMPARAR NOSSA SITUAÇÃO COM A DE JESUS

- *Como Jesus nasceu? (Ler Lucas 2,1-7).*
- *Qual era a profissão do pai (de criação) de Jesus?*
- *Os pais de Jesus eram ricos ou pobres? (Ler Lucas 23,53-57).*
- *Quem eram os amigos de Jesus? Qual a profissão deles?*
- *Afinal, Jesus pertencia à classe dos ricos ou dos pobres?*
- *Jesus tinha vergonha de ser pobre?*
- *Será que Jesus pertence à mesma classe que nós?*
- *Temos vergonha de ser pobres? Por quê?*

ORAÇÃO

Ficamos de mãos dadas, para mostrar que nossa riqueza de pobres é nossa união.

Cada um diz uma coisa que descobriu neste encontro, e o grupo canta o refrão:

“GLÓRIA, GLÓRIA, ALELUIA...”.

OS JOVENS PRECISAM SE ENCONTRAR



COMO PREPARAR A REUNIÃO DO GRUPO

A equipe se prepara para contar ou dramatizar duas histórias.

1. A primeira história é a da comunidade de Lagoa Velha. E uma comunidade bastante unida. Todos se encontram para rezar, ler a Bíblia, falar dos problemas do lugar. Alguns jovens decidiram encontrar-se uma vez por mês, para falar de seus problemas. Mas a comunidade não aceitou, dizendo que assim a comunidade seria dividida.
2. A segunda história nos fala da comunidade de **Borborema**. Os jovens participam dos encontros da comunidade. Muitas vezes, são eles próprios que animam as reuniões. Mas sentiram a necessidade de se encontrar para falar dos assuntos mais ligados à juventude:

- relacionamento com os pais;
- problemas da escola;
- o futuro que os jovens têm no interior;
- namoro, sexo, divertimento *etc.*

A comunidade apóia esses encontros do grupo de jovens e até incentiva os filhos a participarem.

JOVENS PRECISAM DE ENCONTROS?

Depois de contar ou dramatizar as duas histórias, é bom conversar:

- Qual a diferença que há entre essas comunidades?
- Qual a comunidade que nos parece a mais certa?
- Os jovens podem debater todos os seus problemas junto com os adultos?
- O grupo de jovens afasta ou aproxima os jovens da comunidade? Por quê?

O QUE DIZEM OS BISPOS DO BRASIL

Os bispos elaboraram um documento, onde escreveram que a Pastoral de Juventude ajuda os jovens a terem uma formação. Assim eles vão agir para transformar a sociedade. Essa Pastoral incentiva também uma educação na fé. Essa educação tem que ser adaptada à vida e às aspirações dos jovens.

Assim eles terão uma espiritualidade baseada na vida concreta e na **ação** (cf. *Diretrizes* n° 28, pág. 86).

Em resumo, nossos bispos dizem que:

- os jovens precisam encontrar-se;
- esses encontros vão dar uma formação melhor aos jovens;

12

- os jovens têm de crescer na fé ficando com os pés firmes no chão;
- então, os jovens vão ter mais capacidade de agir para transformar a sociedade.

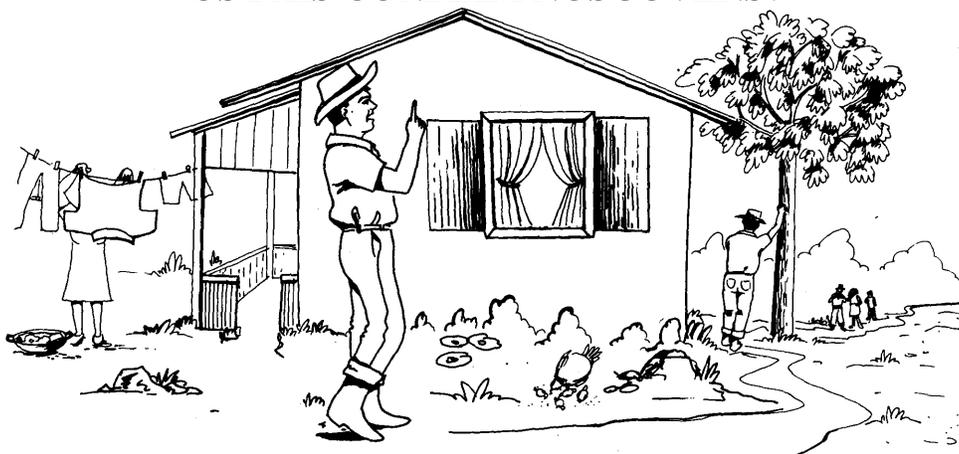
Algumas perguntas

- *O que os bispos nos dizem?*
- *Como fazer para que nossas reuniões nos ajudem a crescer na fé?*
- *Como participar melhor de nossa comunidade?*

ORAÇÃO

Rezar pela comunidade e pelo grupo de jovens, para que haja sempre muito carinho da comunidade para os jovens e dos jovens para a comunidade.

3. Jovens do campo.

OS PAIS CONFIAM NOS JOVENS?**COMO PREPARAR A REUNIÃO DO GRUPO**

A equipe de preparação faz um cartaz mostrando uma família em que os pais não confiam nos jovens.

VAMOS OLHAR NOSSA VIDA DE FAMÍLIA

O cartaz é apresentado ao grupo. A seguir, abre-se um debate:

- O que vemos neste cartaz?
- O que está desenhado no cartaz acontece também em nossa família?
- Nossos pais gostam de que participemos do grupo de jovens?
- Os pais nos deixam ir a casa dos amigos para participar de festas e passeios?
- Afinal, por que muitos pais não confiam nos jovens?

-14 -

JESUS TAMBÉM TEVE DIFICULDADES COM A FAMÍLIA

Vamos ler bem devagar o seguinte texto: Lucas 2,41-52.

Depois, vamos refletir sobre essa leitura.

- Como reagiram Nossa Senhora e São José diante da fuga de Jesus?
- O que achamos do comportamento dos pais de Jesus?
- Qual foi a reação de Jesus?
- A atitude de Jesus com seus pais nos ajuda a enfrentar as dificuldades de casa?

ORAÇÃO

Podemos colocar de novo algumas dificuldades que foram contadas durante esta reunião. Todos pedem a ajuda do Espírito Santo para enfrentá-las.

TODOS SÃO RESPONSÁVEIS EM CASA



COMO PREPARAR A REUNIÃO DO GRUPO

Uma equipe prepara uma pequena dramatização, mostrando as dificuldades que os pais têm para conversar com os filhos.

CONVERSANDO NA FAMÍLIA

Depois de apresentar a dramatização. Vamos **refletir**:

- *O que achamos dessa dramatização?*
- *Temos dificuldades de conversar com nossos pais?*
- *Por que existem essas dificuldades no diálogo com os pais?*
- *Estamos nos esforçando para conversar com os pais?*

UM EXEMPLO DE **AÇÃO** NA FAMÍLIA

No grupo de jovens do Antônio, houve um debate sobre família. Doraci descobriu que se comportava como uma criança em casa, esperando tudo dos pais. Por exemplo, nunca tinha conversado com a família sobre sua situação financeira.

Doraci falou disso com duas outras irmãs e um irmão mais velho e decidiram falar com os pais. A conversa com os pais foi muito boa.

Os quatro irmãos disseram que queriam estar mais por dentro das coisas da casa. Queriam saber quanto dinheiro entra por mês, quanto gastam com o armazém...

No começo, o Sr. Amaro estranhou... mas depois gostou, dizendo: "Muitas vezes, fico angustiado, sem um tostão para chegar até o fim do mês. Mas agora sei que posso contar com a ajuda de vocês".

Agora, pais e filhos, no começo do mês, decidem as despesas que vão fazer... Em casa o ambiente mudou, pois todos se sentem responsáveis.

Vamos refletir sobre este exemplo

— *Será que às vezes ficamos desligados dos problemas de nossa família?*

Vamos contar como é.

— *Estamos ajudando a resolver os problemas de casa? Como?*

Voltando para casa, o que fazer?

— *O que vamos fazer em casa para que os pais confiem mais em nós?*

— *Como contar aos pais as coisas que fazemos fora de casa?*

(Reunião do grupo de jovens, problemas do trabalho...)

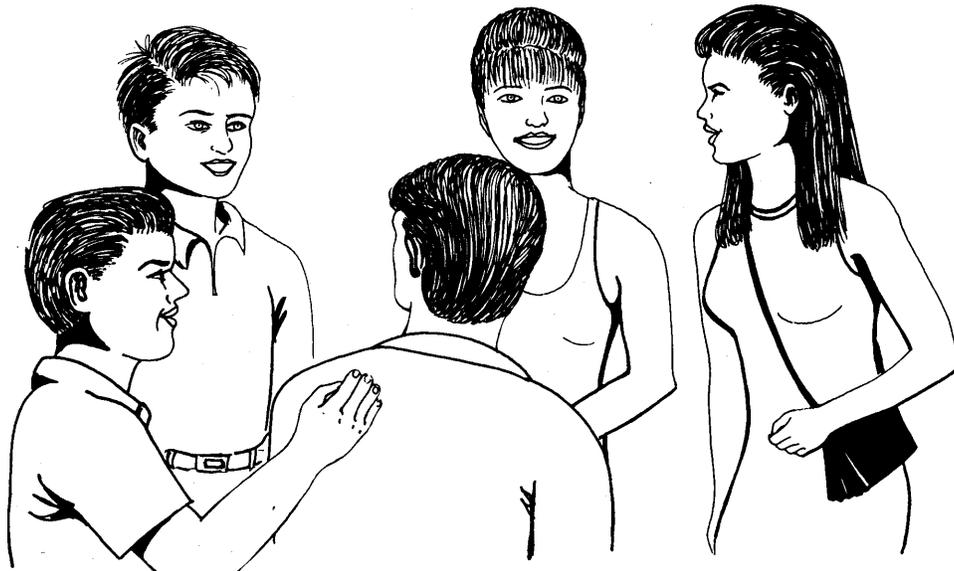
17

ORAÇÃO

Vamos cantar.

Cada um oferece a Cristo o que tenta fazer para ser mais responsável em casa.

AMIGOS PRA VALER



COMO PREPARAR A REUNIÃO DÔ GRUPO

A equipe recorta fotos de jornais e revistas que mostram pessoas conversando, caminhando juntas, vivendo a amizade.

É bom preparar também alguns **objetos** que representam a amizade: uma flor, uma semente, uma aliança *etc.*

COMO E NOSSA AMIZADE

Os jovens do grupo ficam ao redor dos recortes e objetos que foram colocados no chão.

Cada um escolhe uma foto ou um **objeto** que, para ele melhor representa o que é amizade. A seguir, explica o sentido do retrato ou do objeto que escolheu.

Depois, começa a conversa:

— *Como a amizade me ajuda a viver?*

19

— *As amizades que eu tenho me isolam ou me levam a agir com a comunidade, com o grupo de jovens?*

— *Vivo uma verdadeira amizade com os companheiros do grupo e com as pessoas da comunidade?*

JESUS TAMBÉM TEM AMIGOS

Vamos escutar o que Jesus diz a seus amigos:

- "O maior amor que alguém pode ter por seus amigos: é dar a vida por eles" (João 15,13).
- "Não chamo vocês de escravos, porque o escravo não sabe o que seu dono faz; mas chamo de amigos, pois tenho dito a vocês tudo o que ouvi de meu Pai" (João 15,15).

Vamos refletir

- *O que quer dizer "dar a vida pelos amigos"?*
- *Nós nos aproveitamos de nossos amigos, explorando-os e fazendo deles nossos escravos? Dê exemplos.*

Vamos mudar

- *O que devo mudar para que nossas amizades nos ajudem a participar ainda mais da comunidade e das lutas do povo²*
- *Como melhorar a amizade entre os membros de nosso grupo?*

ORAÇÃO

Dizemos a Cristo quais as riquezas e alegrias que encontramos na amizade. Depois, cantamos uma música, com as mãos no ombro do outro

20

NAMORO: CORAÇÃO NÃO É BRINQUEDO



COMO PREPARAR A REUNIÃO DO GRUPO

A equipe pode preparar três tipos de dramatização:

- Uma que mostra Antônio e Lurdes. Para ele, namoro é divertimento, passatempo. Para ela, namoro é um negócio sério, que prepara para o casamento.
- Outra dramatização mostra dois jovens que se amam, mas cujos pais impedem que namorem.
- Outra dramatização apresenta Ivete, que gosta de um rapaz. Mas ele não dá bola.

COMO E NOSSO NAMORO?

As três dramatizações são apresentadas.

Depois, um jovem começa a conversar:

21

4. Jovens do campo...

- *Esses três exemplos acontecem na vida dos jovens de nossa comunidade? Como?*
- *Quais os maiores problemas que encontramos no namoro?*
- *Quando uma moça gosta de um rapaz e este não corresponde existe amor mesmo?*
- *A vida que a gente leva no interior facilita ou atrapalha o namoro?*

Um exemplo para ajudar

Ricardo e Ana Paula namoram há dois anos. Parecem dois pombinhos, completamente desligados do resto da comunidade. Não participam mais de nada. No dia da festa da padroeira, o padre leu o seguinte no Evangelho: "O sal é uma coisa útil; mas, se perde o gosto, deixa de ser sal. Não presta para a terra nem para o monte de esterco: é jogado fora. Se vocês têm ouvidos para ouvir então ouçam" (Lucas 14,34-35).

Voltando para casa, Ricardo e Ana Paula conversaram: "Antigamente, a gente participava da comunidade. Hoje, estamos desligados de tudo. Só vivemos para nós. Será que a gente deixou de ser sal?"

A partir desse dia, os dois voltaram a participar das reuniões e das ações da comunidade. O namoro deles ficou ainda

mais rico.

Vamos pensar

- *O que achamos do namoro de Ana Paula e Ricardo?*
- *Nosso namoro nos separa do resto da comunidade? Por quê?*
- *Como fazer para que o namoro nos dê mais força e mais ânimo para participar da comunidade?*

ORAÇÃO

Cada um diz ao Cristo o que espera do namoro. Depois, encerra-se a reunião com um canto.

22

SEXO NÃO É MERCADORIA



COMO PREPARAR A REUNIÃO DO GRUPO

Fazer um cartaz com recortes de revistas que mostram propaganda utilizando o corpo da mulher ou do homem. Pode-se colocar também propaganda de filmes de sexo.

PODE-SE VENDER O QUE É DE DEUS?

Cada um olha o cartaz e diz o que vê e o que pensa a respeito.

Depois, algumas perguntas vão ajudar a reflexão:

- *Por que o corpo da mulher é utilizado para as propagandas?*
- *Quem lucra com essas propagandas?*

- *O que os adultos de nossa comunidade falam sobre sexo?*
- *O que rapazes e moças de nossa comunidade dizem sobre sexo?*

23

Sexo tem valor

Vamos ler um trecho de uma carta de São Paulo: I **Co-ríntios** 6,19-20.

Em resumo. São Paulo diz o seguinte:

- Nosso corpo é a casa do Espírito Santo;
- Vamos usar nosso corpo para a glória de Deus.

Algumas perguntas

- *O corpo, o sexo do homem e da mulher têm valor para Deus? Por quê?*
- *Como podemos usar o corpo, o sexo para a glória de Deus?*

O QUE PODE MUDAR

Ao nosso redor, muitos adultos e jovens estão com medo do sexo, com vergonha de seu corpo. O corpo da mulher é explorado como se fosse um **objeto**, uma mercadoria.

- *O que nosso grupo de jovens pode fazer, junto aos jovens da comunidade, para descobrir o valor do corpo e do sexo?*

ORAÇÃO

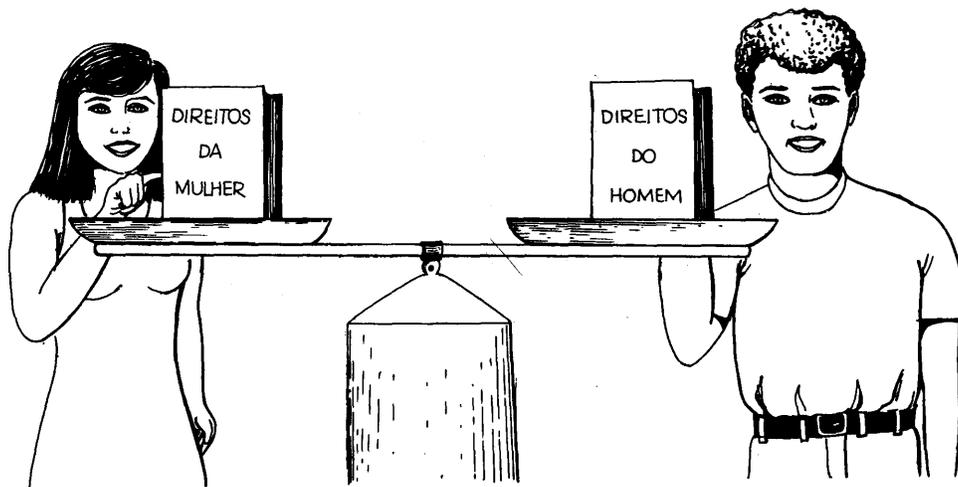
Coloca-se no chão o cartaz feito com recortes de revistas.

Os jovens ao redor.

Cada um pede perdão ao Pai pela exploração do corpo e do sexo.

No fim atea-se fogo ao cartaz, ao mesmo tempo em que se canta uma música.

24



COMO PREPARAR A REUNIÃO DO GRUPO

A equipe prepara um cartaz com duas partes.

Na primeira, coloca o título: "OS DIREITOS DO HOMEM".

Na segunda, o título: "OS DIREITOS DA MULHER".

OS DIREITOS DO HOMEM E DA MULHER

O cartaz é pregado na parede.

Vamos colocar na 1ª parte:

— *Quais os direitos que os rapazes de nosso lugar têm?*

O pessoal responde e alguém escreve na primeira parte, do cartaz, as respostas.

— *Quais os direitos que as moças de nosso lugar têm?*

As respostas são escritas na segunda parte do cartaz:

Que diferenças existem entre os direitos do homem e da mulher?

O que pensamos dessas diferenças?

Por que as moças não têm os mesmos direitos que os rapazes?

O QUE DEUS PENSA

São Paulo diz o seguinte: "Sejam obedientes uns aos ou-

tros, pelo respeito que têm a Cristo" (Efésios 5,21).
No texto da criação, podemos ler: "Deus criou o homem e a mulher à sua imagem" (Gênesis 1,27).

Vamos refletir

- Deus fez o homem superior à mulher?
- Para Deus, o homem tem direitos diferentes da mulher⁹
- Como fazer para que entre nós, jovens, homens e mulheres tenham os mesmos direitos?

ORAÇÃO

Colocar no chão o cartaz que preenchemos. Os membros do grupo ficam ao redor. Cada rapaz pede perdão pelo machismo que demonstra em suas atitudes para com as moças. As moças pedem perdão pela fraqueza, que têm de aceitar o machismo dos homens.

26

**NÃO SOMOS MAQUINAS
PRECISAMOS NOS DIVERTIR**



COMO PREPARAR A REUNIÃO DO GRUPO

A equipe de preparação vê como repartir as tarefas do encontro: os cantos, as perguntas, a leitura do Evangelho etc.

NOSSOS DIVERTIMENTOS

Vamos conversar

- *Quais os divertimentos que a gente tem²*
- *Os divertimentos que a sociedade oferece — televisão, rádio, **cabaré**, revistas — nos ajudam a ser mais gente, ou nos fazem ficar abestalhados? Por quê?*
- *Nossos divertimentos ajudam os jovens a serem mais amigos entre eles?*

27

JESUS PREOCUPADO COM OS DIVERTIMENTOS

Vamos ler Marcos 6,30-32.

- *O que achamos da preocupação que Jesus tem com o cansaço dos seus amigos²*
- *Por que é importante repousar, divertir-se²*
- *Que tipo de divertimento mais agrada a Cristo²*

O que fazer?

- *Como melhorar nossos divertimentos para que nos ajudem a crescer?*
- *O que fazer com os jovens de nossa comunidade para criarem novos divertimentos²*

ORAÇÃO

Cada um apresenta um pedido para que Cristo nos ajude a inventar divertimentos que unam as pessoas da comunidade.

JOVEM DO CAMPO TEM FUTURO?



COMO PREPARAR A REUNIÃO DO GRUPO

Uma equipe prepara a dramatização.

Trata-se da história de Paulo que, não achando condições para viver no interior, vai para a cidade grande. Aí ele se defronta com muitas dificuldades para encontrar um lugar onde morar, para conseguir emprego, para fazer amizade... Fica com muitas saudades do interior.

ONDE ESTÁ NOSSO FUTURO?

Após a dramatização, a equipe conversa:

— *Conhecemos exemplos parecidos com o de Paulo*²

• *Cite alguns.*

— *Por que os jovens deixam o interior e vão para a cidade grande?*

29

5. Jovens do campo...

Como é o futuro dos jovens que ficam aqui?

O que precisaria mudar para que os jovens pudessem ficar aqui e ter um futuro melhor?

PODEMOS FICAR PARADOS?

Em muitos cantos do Brasil, camponeses sem terra invadem áreas não cultivadas a fim de poder sobreviver.

Várias famílias de um lugar chamado Castilho encaminharam cartas, **abaixo-assinados** e estiveram em audiência com o governador, o INCRA *etc.* Cansadas de esperar e forçadas pela fome e falta de serviço, as famílias tomaram a decisão de entrar numa fazenda do Estado. Trinta e seis famílias na mesma noite armaram as barracas e começaram a trabalhar a terra.

Vamos conversar

- *O que achamos da **ação** dessas famílias de Castilho?*
- *O que Deus acha dessa **ocupação** da terra?*
- *O que nós, lavradores, podemos fazer para ficarmos na terra?*

ORAÇÃO

Cada um, com um pouco de terra nas mãos, diz a Deus o que esta terra representa para ele.

30

JOVENS DO CAMPO TÊM DIREITO A ESTUDAR



COMO PREPARAR A REUNIÃO

A equipe lê a proposta de roteiro e vê se as perguntas são fáceis de entender. Depois, os membros repartem as tare-

fas para animar a reunião.

COMO E NOSSA ESCOLA

Um jovem pergunta:

— *Quantos jovens aqui presentes estudam?*

— *Como é nossa escola?*

- *Ela fica longe ou perto?*
- *Todas as crianças e jovens da comunidade estudam lá ou não? Por quê?*

31

- *A professora é da comunidade ou vem de fora?*
- *Como a professora trata os alunos?*
- *Qual é o jeito de ensinar da professora?*

Olhando mais ainda para nossa realidade escolar

Agora vamos perguntar aos nossos companheiros que não estudam:

— *Vocês já estudaram? Até que série?*

— *Por que vocês pararam os estudos?*

— *Há na comunidade outros jovens que também pararam os estudos? Vamos lembrar o nome deles?*

UMA SUGESTÃO PARA ESTA SEMANA

Durante a semana, procurar ver nas conversas com as famílias da comunidade:

— *Quantos da família estudam? Quantos não estudam e por quê?*

— *Aqueles que não estudam, gostariam de estudar? Por quê?*

ORAÇÃO

Relembrando as dificuldades encontradas que nos impedem de estudar, vamos dizer juntos:
Fortalece, Senhor, nossa luta na busca de nossos direitos.

Reza-se o pai nosso de mãos dadas.

32

A ESCOLA NOS PREPARA PARA A VIDA?



COMO PREPARAR A REUNIÃO

Uma equipe vai ver qual a melhor maneira de os jovens apresentarem o resultado das conversas que tiveram sobre o estudo.

A reunião tem de ser bem animada.

VAMOS VER NOSSA COMUNIDADE

E SUA REALIDADE ESCOLAR

— A equipe começa a conversa animada para que cada jovem coloque em comum o resultado da conversa em família durante a semana.

— Depois de três jovens colocarem em comum o resultado, canta-se o refrão de um canto.

Para juntar tudo o que foi dito da pesquisa

33

Das famílias com quem conversamos,
— *quantas estudam?*
— *quantas não estudam?*
Quais as dificuldades mais sentidas?

Vamos aprofundar essa realidade

i

Na reunião da semana passada e na de hoje descobrimos que muitas pessoas estudam e muitas outras não estudam. Foram também apresentadas várias dificuldades.

Perguntamos:

- 1. De onde vêm as dificuldades que encontramos para estudar?*
- 2. A escola, do jeito que funciona hoje, prepara-nos para viver como irmãos? Por quê?*
- 3. A escola nos ajuda a conhecer o jeito como nossa comunidade está organizada? Por quê?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Olhando o Evangelho de Lucas 2,52, encontramos um

trecho que diz assim:

"Jesus crescia tanto no corpo como em sabedoria e tinha a aprovação de Deus e dos homens".

34

Perguntas para ajudar em nossa conversa

- *O que entendemos por crescer em sabedoria?*
- *A partir do Evangelho, qual a sabedoria aprovada por Deus e pelos homens?*
- *As escolas de hoje nos ajudam a descobrir essa sabedoria?*

E agora?

- *Ao concluir que entre nós nem todos estudam; que nossas*

escolas não nos preparam para a vida; ao descobrir que a sabedoria aprovada por Deus é aquela que nos faz ser mais irmãos, mais justos e solidários uns com os outros, o que vamos fazer a partir de agora para melhorar nossa escola? — O que fazer para que todas as crianças e jovens da comunidade tenham direito à escola? — É bom conversar sobre isto também nas reuniões da comunidade.

ORAÇÃO

O grupo faz a oração do jeito que achar melhor.

35

SAÚDE: UM DIREITO DE TODOS



COMO PREPARAR A REUNIÃO

Uma equipe prepara um cartaz com desenhos ou recortes de jornais e revistas que mostrem como anda a situação de saúde do povo da comunidade.

OLHANDO A SAÚDE DE NOSSA GENTE

A equipe que preparou o cartaz coloca-o num lugar de destaque para começar a reunião.

Conversa a partir do cartaz

- *O que o cartaz nos mostra?*
- *Quais as doenças que mais atacam nossa comunidade?*
- *Por que existe tanta doença? Onde estão as causas?*

36

- *Como o povo de nossa comunidade se defende das doenças? Conte alguns casos.*
- *Será que isso é o bastante para o combate das doenças? Por quê?*

OLHANDO A SAÚDE NA BÍBLIA

Textos que poderão nos ajudar a ver o jeito como Jesus agia diante de problemas de doenças:
Lucas 4,35-41
Lucas 5,12-16
Lucas 5,17-26
Lucas 6, 6-11

1. *Como Jesus se comportava diante da falta de saúde do povo?*
2. *Como ele combateu a doença?*
3. *O que ele fazia, fazia-o sozinho ou com o envolvimento de outras pessoas?*
4. *Existem coisas parecidas entre nosso jeito de defender a saúde e o jeito de Jesus? Quais as coisas parecidas? E as diferenças?*

CAMINHANDO JUNTOS EM BUSCA DE SAÚDE

Vimos nossa situação, onde muitas doenças atrapalham

a vida da comunidade.

Vimos também que alguma coisa já fazemos para combater essas doenças.

Olhando para Jesus, descobrimos que ele lutou contra o mal da doença.

37

Partindo de tudo isso, o que vamos fazer a mais para melhorar nossa situação de saúde e a da comunidade?

Avaliando a reunião

— *O que foi bom nesta reunião?*

— *Em que ela nos ajudou?*

— *O que precisa melhorar?*

ORAÇÃO

Vamos lembrar o nome das pessoas da comunidade que estão doentes.

Depois de cada prece, dizemos: "Ajudai-nos, Jesus, a nos comprometermos na luta contra o mal da doença".

38

A AGUA E UMA FONTE DA VIDA



COMO PREPARAR A REUNIÃO

Um pequeno grupo prepara uma dramatização, mostrando como as famílias da comunidade carregam água.

A ÁGUA É UMA FONTE DA VIDA

Depois da dramatização, conversar sobre as perguntas:

- *Como é a situação da água em nossa comunidade?*
- *Como é a água que usamos? É limpa? Ou é suja?*
- *Quais são as doenças que pegamos quando usamos água suja?*

39

A ÁGUA É UM PRESENTE DE DEUS PARA TODOS

Vamos ler Apocalipse 22,1-3 e ver o que diz a Bíblia sobre a água.

- *O que diz essa leitura sobre a água?*
- *Para que serve essa água?*
- *A água de que a Bíblia fala se parece com a água que a gente usa?*
- *O que podemos fazer pra resolver o problema da água em nossa comunidade?*

Durante a semana, perguntar em casa e também nos vizinhos como resolver esse problema.

ORAÇÃO

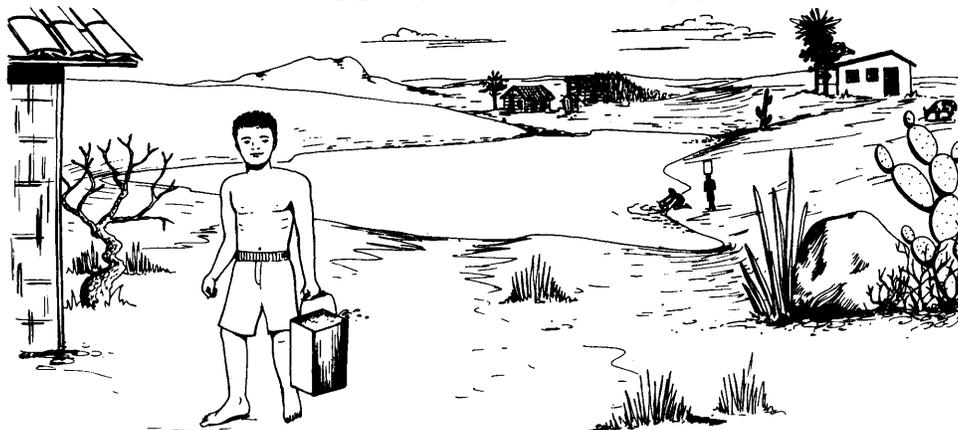
- Para enfrentar o sofrimento, dá-nos coragem, Senhor.
- Para enfrentar a falta d'água, dá-nos coragem, Senhor.
- Para aguentar o peso das latas, dá-nos coragem, Senhor.
- Para nos organizarmos, dá-nos coragem, Senhor.
- Para não desanimarmos, dá-nos coragem, Senhor.
- Para acreditarmos que podemos mudar, dá-nos coragem, Senhor.
- Abençoa nossa união. Pedimos teu Espírito, Senhor.
- Abençoa nossa coragem. Pedimos teu Espírito, Senhor.

— Abençoa nossa vontade de mudar. Pedimos teu Espírito, Senhor.

Canto

40

VAMOS LUTAR PELA AGUA



COMO PREPARAR A REUNIÃO

Um pequeno grupo se encontra para preparar a reunião:
arrumar o lugar,
escolher os cantos,
preparar as leituras,
preparar a oração.

Atenção: o fato pode ser dramatizado ou contado.

VAMOS LUTAR PELA ÁGUA

Canto

Vamos escutar uma experiência do **Brejão** do Araújo e ver como um grupo organizado pode mudar uma situação.

Um grupo do **Brejão** do Araújo (PE) se reuniu **pra** discutir como resolver o problema da falta d'água. Uns achavam que não iam conseguir. Outros afirmavam que, unidos, se faz tudo. Então fizeram um **projeto**: um tanque comunitário. Todo o mundo se organizou em comissões para as tarefas.

Cada pessoa colaborava com o que tinha. Quem tinha dinheiro, colocava na caixa comum. Outros davam dias de serviço. Participaram dessa **ação** comunitária jovens, adultos e crianças.

Depois dos tanques prontos, houve uma grande festa com a celebração da missa por Dom **Hélder**.

— *Qual era o problema da comunidade do Brejão do Araújo?*

— *Como o pessoal resolveu o problema?*

— *Como foi a participação da comunidade?*

— *Como podemos nos organizar em nossa comunidade pra resolver nosso problema?*

— *Como os jovens podem animar a comunidade nessa tarefa?*

ORAÇÃO

Canto

Preces espontâneas.

Pai-nosso e ave-maria.



COMO PREPARAR A REUNIÃO

Um pequeno grupo se encontra durante a semana e prepara a reunião. Escolhe bem os cantos e divide as tarefas (quem vai ler, quem vai começar os cantos e quem vai coordenar).
Cada reunião deve ser bem preparada.

PRECISAMOS DE TRANSPORTE

Vamos analisar a situação do transporte em nosso lugar:

- Qual é o transporte que passa no lugar em que moramos?
Como é esse transporte?
- Como o pessoal faz quando adocece uma pessoa no lugar?
- O que estamos fazendo pra melhorar o transporte em nosso lugar?

43

JOVENS ACREDITAM NA LUTA

Já existem jovens que acreditam que, lutando organizados, podem conquistar o que precisam. Vamos escutar uma experiência.

Em Ribeiro Grande, Limoeiro (PE), uma comunidade fica muito distante da cidade. Era um sacrifício para todos quando alguém precisava ir à cidade. Se adoecia alguém, era uma agonia. Então os jovens começaram a conversar sobre essa situação e decidiram juntar-se aos adultos e começar uma luta pelo transporte. Todos se empenharam nessa luta e consegui-

ram. Foi uma vitória que serviu para toda a comunidade.

Vamos discutir

— *Os jovens de sua comunidade já conversam sobre o problema do transporte?*

— *Como a experiência de Ribeiro Grande pode nos ajudar²*

— *Como podemos continuar essa discussão sobre o transporte? (É bom pensar como continuar.)*

ORAÇÃO

— Preces espontâneas

— Outras orações conhecidas pelo grupo

44

NOS, TRABALHADORES DO CAMPO



COMO PREPARAR A REUNIÃO

Vamos dividir as tarefas (quem faz as perguntas, quem fica com a leitura, quem coordena). Escolher cantos que falem

de trabalho.

NOSSA SITUAÇÃO DE JOVENS TRABALHADORES

- Nós jovens, em que trabalhamos?
- Para quem trabalhamos?
- Quais nossos companheiros de trabalho? Como nos ajudamos?

45

O QUE DIZ A PALAVRA DE DEUS

A Bíblia também fala do trabalho e da união entre as

peessoas:

"O Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar" (Gn 2,12).

Ainda outras palavras de Paulo aos Romanos (12,4-5 e IO):

"Porque assim como em um só corpo temos muitas partes, e todas elas têm funções diferentes, assim também nós, embora sejamos muitos, somos um só corpo em união com Cristo. E todos estamos unidos uns aos outros, como partes diferentes de um só corpo. Amem uns aos outros com carinho de irmãos em Cristo e façam tudo para honrarem uns aos outros".

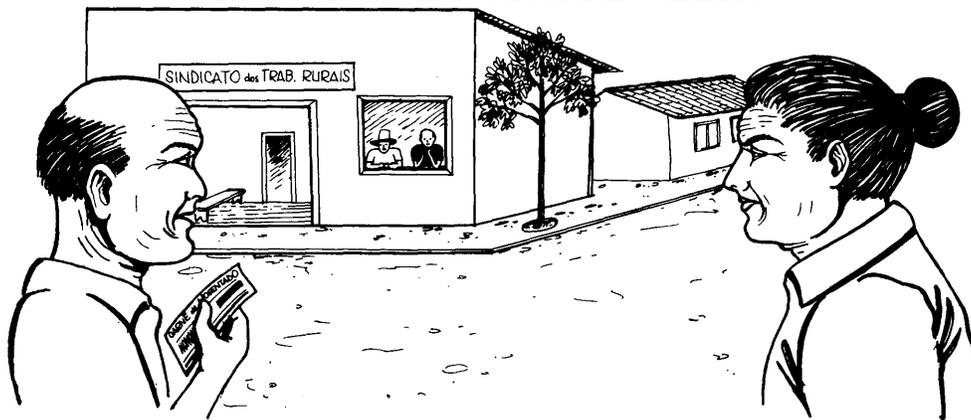
Vamos fazer um cochicho pra descobrir coisas importantes. De dois em dois vamos conversar:

- Em que esta leitura da Bíblia nos ajuda?
- Como é nossa união com os companheiros de trabalho?
- Nós nos ajudamos nos trabalhos?

ORAÇÃO

Fazer uma grande roda. Dar as mãos e caminhar para o meio. Rezar o pai-nosso, a oração da união. Voltar aos seus lugares cantando um canto bem animado de amizade.

SINDICATO E COISA DE VELHO?



COMO PREPARAR A REUNIÃO DO GRUPO

É bom uma equipe encontrar-se antes, ler bem o roteiro e preparar a reunião. Pode escolher alguns cantos que falem da luta dos trabalhadores. Assim, a reunião fica mais animada e os jovens ficam mais satisfeitos.

SINDICATO: COISA DE VELHO?

Para começar a reunião, vamos tentar responder a esta pergunta. Todos do grupo devem dizer sua opinião sobre o assunto.

— *O que sabemos sobre o sindicato?*

Depois desta conversa, podemos discutir sobre estas perguntas:

— *Ô que sabemos sobre o sindicato de nosso município?*

— *O que faz o sindicato de nosso município?*

— *Os jovens de nosso lugar participam do sindicato? Como?*

Para conhecer melhor nosso sindicato

Para conhecer melhor o sindicato de nosso município, vamos fazer uma pesquisa com nossos pais e com outras pes-

soas do lugar:

— Como a **diretoria** do sindicato defende os direitos dos trabalhadores?

— Quem é o delegado sindical de nosso lugar? O que ele faz **pêlos** trabalhadores?

— Quantos associados há em nosso lugar? Estes associados **são** homens, mulheres ou jovens?

ORAÇÃO

Cada um pode dizer uma intenção. Depois, de mãos dadas, vamos rezar o **pai-nosso**, que é a oração que nos lembra que somos irmãos.

48

SINDICATO TAMBÉM É COISA DE JOVEM



COMO PREPARAR A REUNIÃO

Um pequeno grupo se reúne durante a semana. Escolhe

os cantos que combinam com o assunto do encontro.
É bom também escrever numa folha de papel os pontos da pesquisa:

- sobre a **diretoria**;
- sobre o delegado;
- sobre os associados.

O RESULTADO DA PESQUISA

Antes de entrar no tema principal da reunião de hoje,
vamos ver o que descobrimos sobre o nosso sindicato:

- sobre a **diretoria**;
- sobre o delegado;
- sobre os associados.

Agora já contamos o que descobrimos sobre o sindicato,
vamos discutir:

- *De que lado está o nosso sindicato? Por quê?*
- *Por que os jovens de nosso lugar não participam do sindicato?*

SINDICATO TAMBÉM É COISA DE JOVEM!

Vamos contar alguns exemplos de jovens que estão participando do sindicato de seu município.

1. No município de Palmares (PE) alguns jovens viram que o sindicato não estava defendendo os direitos dos trabalhadores. Descobriram que, para mudar o sindicato, era importante estar dentro dele. Então se associaram e participaram da chapa de oposição. Perderam as eleições, mas continuaram animados e estão se organizando melhor para a próxima eleição.
2. Em **Esperantina** (PI) os jovens descobriram, nos encontros,

que é importante participar do sindicato. Estão fazendo uma campanha de **sindicalização** dos jovens. Com essa campanha, já conseguiram associar uma média de 100 jovens e também alguns adultos.

3. Em **Orobó** (PE) vários jovens estão fazendo parte da equipe de educação de base do sindicato. Vão sempre às comunidades rurais reunir os trabalhadores e ajudá-los a entender melhor o sindicato.

50

Vamos conversar sobre estes exemplos

— *Como foi a participação dos jovens?*

— *O que os ajudou a entrar nessa luta²*

— *O que achamos dessa participação deles no sindicato²*

ORAÇÃO

Lembrar os jovens que já estão participando do sindicato. Pedir a Deus que dê coragem para **seguirmos** o exemplo deles. É bom terminar de mãos dadas, lembrando que a união faz a força e que somente ficando unidos, como amigos, é que vamos ter disposições de entrar nessa de sindicato. No final, rezar o **pai-nosso**, lembrando sempre que essa oração é uma exigência para vivermos como irmãos. Lutando, todos unidos, iremos construir o mundo de Deus.

JOVENS DEVEM AJUDAR O SINDICATO



COMO PREPARAR A REUNIÃO-

Uma pessoa do grupo escreve com letras grandes o seguinte quadro para começar a reunião:

- Em **Palmares**, os jovens participam do sindicato entrando na chapa da oposição.
- Em **Esperantina**, participam do sindicato fazendo campanha de **sindicalização** junto a outros jovens.
- Em **Orobó**, participam fazendo trabalho de educação de base junto com o sindicato.

52

LEMBRANDO OS EXEMPLOS

Na última reunião de nosso grupo, vimos alguns exemplos de jovens que participam do sindicato. Em cada município, participam de um jeito diferente.

Vamos lembrar:

- Em **Palmares**, os jovens participam entrando na chapa da oposição.
- Em **Esperantina**, participam fazendo campanha de **sindicalização** junto a outros jovens.
- Em **Orobó**, participam fazendo trabalho de educação de

base junto com o sindicato.

A ORGANIZAÇÃO SINDICAL E A IGREJA

A palavra dos bispos

Vamos ver o que nossos bispos dizem sobre a organização dos trabalhadores. Essa palavra que vamos ler foi tirada do documento de **Puebla**: "Defendemos o direito dos trabalhadores de criarem, livremente, organizações que defendam os seus interesses e promovam o bem comum".

— *Será que os bispos estão de acordo em que os jovens trabalhadores participem do sindicato?*

A palavra de Deus

Vamos ler um pequeno trecho da Bíblia para ver o que

Deus nos diz sobre estas coisas:

"Assim fala o Senhor que fez o céu e a terra, que fez brotar da terra o fruto que alimenta os homens e os animais.

53

Eu te chamei para levar adiante a minha justiça, para *organizar o povo*. Para abrir os olhos dos cegos. Para dar liberdade aos oprimidos e tirar da escuridão os que vivem na cegueira. Eu sou o Senhor, este é o meu nome" (cf. **Isaías** 42,5-8).

— *Os trabalhadores do campo — homens, mulheres, crianças e jovens — precisam lutar contra a exploração e as injustiças. Para isto eles devem estar bem organizados no seu sindicato.*

— *Pela palavra da Bíblia, Deus é contra ou a favor disso? Por quê?*

E agora, vamos ou não participar do sindicato?

— *Como participar do sindicato?*

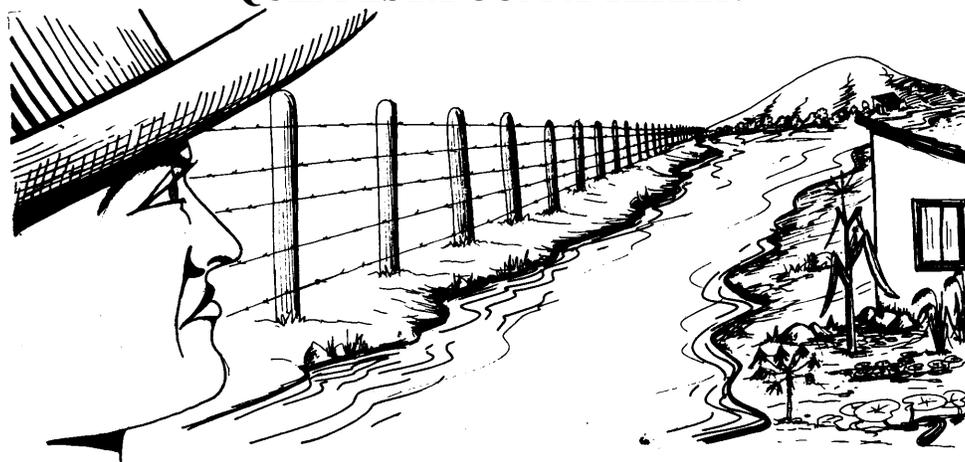
— *Como ajudar outros jovens de nosso município a participarem do sindicato?*

ORAÇÃO

Colocar, diante de Deus, as coisas que decidimos fazer para participar do sindicato. Agora, cada um pode fazer uma oração pedindo coragem a Deus para fazer aquilo que foi decidido.

54

QUEM ESTA COM A TERRA?



COMO PREPARAR A REUNIÃO

Uma pessoa do grupo prepara uma vasilha com terra e escolhe um canto que fale de terra.

VAMOS CONVERSAR SOBRE A TERRA

Todos se sentam formando um círculo. Colocar a vasilha

com terra no meio e cantar a música escolhida.

Conversar sobre a terra:

- *Qual é a importância da terra para nossa vida?*
- *Quem de nós tem terra para trabalhar e para morar?*
- *Aqui em nosso lugar todos têm terra?*
- *Conhecemos outros lugares em que os trabalhadores não têm terra? (Conte exemplos.)*

Cantar outra música que fale de terra.

55

VAMOS PREPARAR UMA PESQUISA

Para preparar a próxima reunião vamos levar uma tarefa pra casa: fazer uma pesquisa em casa e com outras pessoas:

- *Quem são as pessoas que têm mais terra em nosso lugar?*
- *O que se planta nessas terras dos grandes proprietários?*
- *O que plantam os trabalhadores que têm pouca terra?*

Atenção: para a próxima reunião cada um vai trazer as

respostas às perguntas e também alguma coisa que se planta

na terra do grande e na terra do pequeno. Por exemplo:

- na terra do grande: capim, cana, café;
- na terra do pequeno: banana, mandioca, feijão...

ORAÇÃO

É bom lembrar-se das pessoas que conhecemos e que estão sofrendo muito por causa da falta de terra. Lembrar também que a terra é de Deus e pertence a todos.

OS FRUTOS DA TERRA



COMO PREPARAR A REUNIÃO

É bom uma pequena equipe encontrar-se antes para preparar o encontro. Preparar o lugar, dividir as tarefas e escolher os cantos. Neste encontro, é bom todos se sentarem outra vez em círculo.

O RESULTADO DE NOSSA PESQUISA

Vamos ver o que descobrimos com a pesquisa que levamos para casa.

— *Quem tem mais terra?*

— *O que os grandes plantam na terra?* (Nesse momento, vamos dizendo e colocando no meio do círculo as coisas que são plantadas nas terras dos grandes.)

57

O que os trabalhadores plantam em suas terras? (Agora, colocamos no nosso meio o que é plantado nas terras dos pequenos.)

Para quem está servindo a terra?

— *Desses frutos que colocamos aqui, o que serve para alimentar o povo?* (Separar num canto os frutos que servem para

alimentar o povo.)

— *E esses frutos que são plantados nas terras dos grandes, para que servem²*

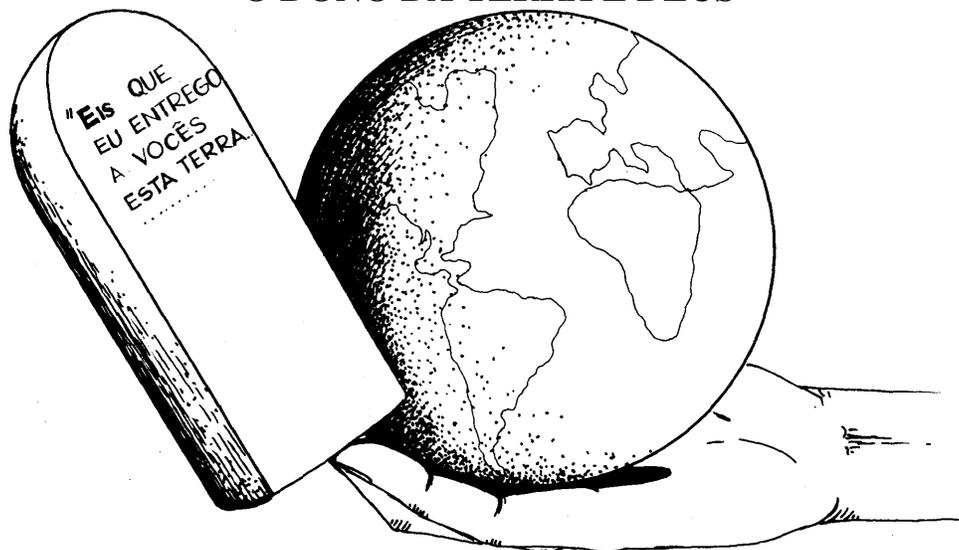
— *Como fica a situação dos pobres trabalhadores sem terra²*

ORAÇÃO

Cada pessoa do grupo faz um pedido, lembrando-se sempre daqueles que estão sofrendo ou lutando pela terra.

58

O DONO DA TERRA E DEUS



COMO PREPARAR A REUNIÃO

Uma pequena equipe prepara bem este encontro.

- Escolher uma pessoa que saiba ler alto e devagar.
- Escolher os cantos.
- Preparar a sala do encontro.

O QUE DEUS FALA SOBRE A TERRA

No Êxodo:

"Se vocês obedecerem ao que eu digo e cumprirem os meus mandamentos, vocês serão o meu povo preferido entre todos os povos, porque toda a terra é minha" (19,5).

No livro de **Deuteronômio**:

"**Eis** que eu entrego a vocês esta terra. Vão e tomem posse desta terra que jurei dar aos vossos pais Abraão, **Isaac** e **Jacó**. A eles e todos os que vierem depois deles" (1,8).

59

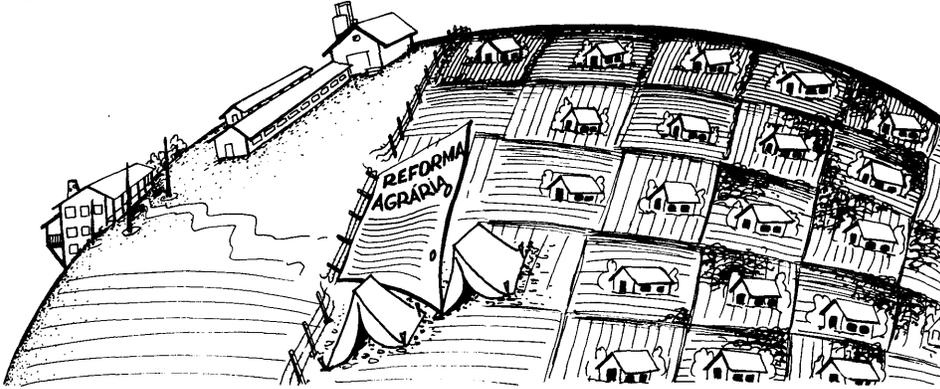
Vamos entender melhor o que Deus quer dizer com essas palavras:

- *De quem é a terra?*
- *A quem Deus entregou a terra?*
- *Será que Deus está de acordo com a situação **atual** da terra²*
- *O que devemos fazer para que a vontade de Deus seja respeitada aqui na terra?*

ORAÇÃO

Agradecer a Deus pelo presente que ele nos deu: a terra **pra** alimentar todo o mundo. Lembrar também que precisamos lutar para que a vontade de Deus seja feita: que a terra volte para quem trabalha nela.
Escolher um canto de agradecimento.

QUEREMOS A TERRA PARA TODOS



COMO PREPARAR A REUNIÃO

Alguém do grupo pode escrever no quadro, ou numa folha grande de papel, o texto bíblico da reunião passada: "Eis que eu entrego a vocês esta terra. Vão e tomem posse desta terra que jurei dar aos vossos pais, Abraão, Isaac e Jacó. A eles e a todos os que vierem depois deles." (Deuteronômio 1,8).

A CONQUISTA DA TERRA

Alguém do grupo lê em voz alta o texto bíblico. Ao escutar essas palavras, entendemos que a vontade de Deus é que a terra seja de todos. E se a vontade de Deus é que a terra seja de todos, então devemos entrar na luta pela reforma agrária.

61

E agora» vamos ficar parados?

— Será que é o governo que vai fazer a reforma agrária distribuindo terra, ou essa é uma tarefa dos trabalhadores?

Como?

— Como vamos ajudar as pessoas de nossa comunidade a entenderem melhor a questão da terra?

— De que jeito devemos ajudar o sindicato a entrar mais na luta para conquistar a terra?

ORAÇÃO

Sugestões de oração

- Orações espontâneas.
- Oração de compromisso.
- Oração de agradecimento pelas descobertas feitas nesta reunião.

62

COMO PREPARAR UMA AÇÃO



Um grupo de jovens que conversa, **reflete**, reza, mas só fica parado, de braços cruzados, é um grupo que está morrendo.

Um grupo de jovens tem de agir. Mas a **ação** tem de ser preparada.

Eis aqui algumas propostas que vão ajudar o grupo a preparar suas ações.

1° passo: ESCUTAR

Antes de decidir uma ação, é preciso saber o que o pessoal pensa, o que o povo quer mesmo.

Quando o grupo de jovens pensa realizar uma ação, é importante falar disso na reunião da comunidade.

É bom também fazer *uma pesquisa* com todos os moradores do sítio, do engenho, do bairro onde moramos.

63

Por exemplo: o grupo de jovens está pensando em organizar uma festa para comemorar o fim do ano. Antes de decidir, os jovens vão entrevistar o pessoal com a seguinte pergunta:

— "O que podemos fazer juntos, para comemorarmos o Natal e o fim de ano?"

Outro exemplo: os jovens sentem a grande dificuldade dos transportes. Antes de decidirem uma ação, vão perguntar ao povo do lugar:

— "O que podemos fazer juntos para conseguirmos um transporte?"

O grupo de jovens tem de *escutar* a comunidade.

2° passo: DIALOGAR

As respostas do pessoal são juntadas pelo grupo.

Depois, é feita uma assembleia da comunidade para apresentar o resultado.

Aí o pessoal vai *dialogar*. Cada um diz o que acha das sugestões.

3° passo: ESCOLHER

A assembleia tem que *escolher* a ação que vai fazer. Mas não se escolhe qualquer ação. Decide-se realizar uma ação que vai ajudar as pessoas a agirem juntas, a saírem da escravi-

dão. Escolhe-se uma ação que vai se realizar *com o povo*, e não *para o povo*. O pessoal decide também o que se quer com essa ação (os **objetivos**).

64

4^ passo: DIVIDIR TAREFAS

Na realização da **ação**, nada pode ficar nas mãos de uma pessoa ou de uma **turminha**. Tudo tem de ser *dividido*. Na preparação das festas de fim de ano, por exemplo, cada um vai fazer alguma coisa: preparar as **bandeirinhas**, colocar os enfeites, escolher os cantos, preparar o suco, participar de uma dramatização *etc.*

5° passo: AVALIAR

No decorrer da **ação**, é bom parar de vez em quando para avaliar: ver como vão as coisas, ver se todos estão fazendo sua tarefa. É bom descobrirmos juntos o que o Cristo pensa de nossa ação, como ele está presente. É importante rezar, para caminharmos com Cristo e com os irmãos. No **fim** da ação, vale a pena *celebrar* tudo o que foi vivido, louvando e agradecendo a Deus. Será necessária também uma grande avaliação (ver páginas a seguir).

COMO AVALIAR UMA AÇÃO



Depois de uma ação, é muito importante avaliar, como Jesus fazia com seus discípulos (ler Lucas 10,1-24). Essa avaliação deve se fazer com todos os que participaram da ação. Mas o grupo de jovens, que foi animador da ação, tem de fazer também sua avaliação.

1° passo: ESCUTAR

— Procuramos *escutar* mesmo o pensamento da comunidade, antes de decidir a ação?

2° passo: DIALOGAR

— Colocamos a comunidade a par do resultado da pesquisa?
— Houve bastante liberdade para cada um dizer o que pensava?

3° passo: ESCOLHER

— A **ação** foi escolhida para ser feita *para o povo* ou *com o povo*?
— A ação ajudou as pessoas da comunidade a se movimentarem, a se libertarem da escravidão?

4^ passo: DIVIDIR TAREFAS

— Houve mesmo divisão de tarefas?

— Cada um fez as suas tarefas?

5° passo: AVALIAR

— Paramos algumas vezes para avaliar o andamento da ação?

— Tentamos descobrir o que Cristo estava pensando de nossa maneira de agir?

— Durante esse tempo, rezamos para caminhar com Cristo e continuar animados na ação?

Agora, no fim desta ação, podemos nos perguntar:

— Como Cristo estava presente?

6° passo: CONTINUAR

— Que continuidade vai ter essa ação?

67

SUMARIO

Apresentação

Como utilizar este caderno

Quem somos?

Os jovens precisam se encontrar

Os pais confiam nos jovens?

Todos são responsáveis em casa

Amigos pra valer

Namoro — Coração não é brinquedo

Sexo não é mercadoria

Mulher também é gente

Não somos máquinas — Precisamos nos divertir

Jovem do campo tem futuro?

Jovens do campo têm direito a estudar

A escola nos prepara para a vida?

Saúde: um direito de todos
A água é uma fonte de vida
Vamos lutar pela água
Precisamos de transporte
Nós, trabalhadores do campo
Sindicato é coisa de velho?
Sindicato também é coisa de jovem
Jovens devem ajudar o sindicato
Quem está com a terra?
Os frutos da terra
O dono da terra é Deus
Queremos a terra para todos
Como preparar uma ação
Como avaliar uma ação

